

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano XLV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) sábado, 17 de julho de 1965 - N.º 2.337

Curso de "Ikebaná"

MUITA ATENÇÃO!

Comunicamos aos interessados no curso de "Ikebaná" do Prof. Saito, a realizar-se de 19 a 23 do corrente, no Itajara Tênis Clube, que o mesmo não se realiza mais à noite e sim, no período da tarde, das 15 às 17 horas, horário que as Senhoras acharam mais preferível.

ÉCOS DA CONVENÇÃO DA U. D. N.

No dia 20 de junho de 1965, reuniu-se o Diretorio Municipal da UDN de Jaraguá do Sul, em Convenção Extraordinária, nos amplos salões do Clube Atlético Baependi. Na oportunidade fizeram-se presentes grande massa popular, representantes de diversos partidos políticos e simpatizantes da "Eterna Vigilância", aclamando entusiasticamente o candidato indicado pelos convencionais, vereador e industrial VICTOR BAUER.

O clichê fixa um instante da grande convenção, quando sob a presidência do Deputado Estadual Arno Enke, representante do Diretorio Regional e em presença dos demais membros da Mesa, srs. Octacilio Pedro Ramos, Presidente do Diretorio Municipal da UDN, do vereador e industrial Dr. Nilson Wilson Bender, dos deputados estaduais Fernando Brüggmann Viégas e Celso Ivan da Costa, falava o candidato ao Governo do Estado, o Senador Antonio Carlos Konder Reis, saudando o candidato VICTOR BAUER.

Vê-se, em segundo plano, o sr. Eduardo Solon Canziani, Prefeito Municipal de Itajaí, que veio à Jaraguá do Sul para prestigiar a concorrido conclave e abraçar o candidato vitorioso na convenção, vereador e industrial VICTOR BAUER.



ANARQUIA

GRANDE, enorme, formidável é a desordem que reina na vida dos povos e das nações, como diz Papa Pio XI, de perene memória: — "Calcem-se os sagrados princípios que regulavam todo convívio social; subvertem-se os sólidos fundamentos do Direito e da Fidelidade sobre os quais se devia basear o Estado, são violadas e estancadas as fontes daquelas antigas tradições que viam a base mais segura do verdadeiro progresso dos povos na fé de Deus e no respeito de sua Lei".

É por isso que os inimigos de toda ordem social se entregam audaciosamente à tarefa ignóbil de romper todos os freios, de despedaçar todos os vínculos da lei divina e humana. Não faltaram nunca, em qualquer tempo, ímpios e negadores de Deus. Era, no entanto, relativamente poucos. Hoje, são muitos, enegados por uma Economia cujo sistema escravizou e alucinou o homem divorciado do Ideal, da Lei, de Deus.

Hoje vemos o que jamais se viu na história: procura-se generalizar e enronizar a Impiedade. A Brutalidade. O Egoísmo. A Falsidade. Um corolário de puras negações humanas e divinas. Homens, impelidos por ódio infernal à Religião, desfraldam a bandeira satânica da guerra contra irmãos, contra o próprio Deus, e isto não somente em um ou outro lugar, mas no meio de todos os povos e de todas as camadas sociais. (Cada um por si e Deus por todos. Não, a verdade é esta: — "Cada um por si e o Diabo na retaguarda!")

Nasce daí um dos mais perigosos erros do nosso tempo. É o erro que visa a separação da Moral dos atos humanos de qualquer imperativo religioso, destruindo, assim, a base sólida e firme de qualquer legislação. Por outro lado, apostasia do Talento, postergação da Inteligência. Vale a ladinagem, a astúcia, a habilidade da cobra enroscada em sabedoria.

O ideal humanista do Liberalismo foi completamente solapado, falsificado e caricaturado em proveito de revicados egoísmos individualistas. O Individualismo, degenerando, faliu. Em toda a parte faz-se ouvir a interrogação muda e atroz: — "Quem deverá ser, hoje, o guarda e pregador dos fundamentos morais da sociedade, da humanidade?"

Quem defende e protege a sociedade atual, seus membros — tenhamos honestidade em confessá-lo — é a Igreja. A Igreja que apresenta a Humanidade o Cristo, o mesmo de ontem, de hoje e de sempre. O Cristo morio na Cruz, mas vivo entre os homens de boa vontade.

É verdade que o Bolchevismo nega esse ideal supremo do Cristianismo. Não só ele. Há também uma democracia bolchevizada, anárquica. A mais perigosa, porque insinua austeridade mas extua cinismos e falsidades. Já Lenine teve a audácia, a coragem e a honestidade de declarar que não havia moral universal obrigatória. Pois dizia: "O que convem à mim, à minha classe, é bom; o que prejudica a mim, a minha classe, é moralmente mau". Eis a moral caôlha e calhorda de nossos dias. A Moral, com "M" maiúsculo.

Quem dessa maneira considera a Moral, declarando bom ou mau o que convém ou não a si somente, à sua classe, seu grupo, — despreza as outras e desloca o Direito do domínio da Justiça para o terreno das perseguições, das infâmias, dos ultrajes e da violência, do suborno e da corrupção. (Quem sabe se, para explicar os defeitos do b fe, não tenhamos que procurar os defeitos no boi?).

É preciso — já não é um apêlo mas um repto, — que os princípios de vida cristã se transplantem em todas as camadas sociais. Teremos o direito de esperar que as idéias cristãs ocupem, de direito e de fato, na vida pública, maior espaço e lugar menos indigno? É preciso, enfim, ensinar a nós mesmos a nossa verdadeira missão sobre a terra, chamando nos, a nós mesmos, a uma obra de espiritualização crescente e de libertação progressiva das, numa missão cristã terrena, que somos todos nós.

Augusto Lühr

A Revolução Francesa

14 de Julho - Tomada da Bastilha

Por J. DE CASTILHO PINTO

Na quarta-feira passada, o soberbo pavilhão tricolor francês, que se cobre de glorias incomparáveis, mais uma vez esteve tremulando por sobre o magestoso Arco do Triunfo na capital francesa. E não só em Paris, mas em todos os quadrantes da França a "bandeira de antanho e vitórias tantas" esteve drapejando orgulhosamente e fazendo vibrar o coração de todos aqueles que acreditam na vitória inevitável da liberdade contra a escravidão.

Foi a passagem do 14 de Julho, lembrando a épica Revolução Francesa que varreu o imperio do absolutismo representado na tristemente célebre Bastilha, e sobre esse jugo da força implantou os direitos naturais do homem.

Constituiu por isso mesmo, o 14 de Julho, uma data da mais ampla magnitude e digna de ser festejada por todos os povos livres. Pois ela imprimiu novos rumos aos destinos da Humanidade e se transformou num símbolo para todos aqueles que sabem dar valor à dignidade humana; para todos quantos mantêm puro o ideal do livre pensamento; para todos os que não abdicaram e não abdicarão jamais da liberdade, direito conquistado em séculos de enormes sacrifícios.

A lembrança, no dia de hoje, da Revolução Francesa de 14 de Julho com a Tomada da Bastilha, tem tanto mais importância quando sabemos que a despeito desse episódio histórico e libertador, milhões de seres humanos existem que continuam agrilhoados pelo mais indigno dos ferrêtes da ignomínia — A supressão do livre pensamento, representada pela escravidão comunista.

E é por isso, é por sabermos dar valor à dignidade humana, que daqui saudamos a França imortal pela passagem do seu glorioso 14 de Julho, saudação que vale por uma afirmação à mais da nossa vontade de povo que ama esse ideal grandioso que no homem data de milênios — A Liberdade.

-X-

(Nota — Em gôso de férias em nossa função pública federal, viajaremos para Curitiba em visita à familiares, razão porque nossos escritos voltarão à este jornal somente a partir de 15 de Agosto).

Curso de Psicologia para Adolescentes

Professor Saito, já conhecido pelo seu espírito humanitário, propôs-se a ministrar um curso de esclarecimento aos nossos adolescentes, ou seja aos adolescentes de Jaraguá do Sul.

Este curso será de um proveito verdadeiramente fabuloso, pois a maioria dos adolescentes desconhecem, ou aprenderam erroneamente, em

especial sobre a sexualidade e seus efeitos.

Torna-se desta forma obrigação de todo pai ou mãe enviar seus filhos de 12 a 18 anos, para este excelente curso.

Estão encarregadas de fazer as inscrições a Sra. Carmem Breithaupt e Dna. Hilda Baumer na loja Breithaupt. O valor da inscrição para o curso de uma semana será de 1.000 cruzeiros, para os que tiverem possibilidade de pagar, para aqueles que não tiverem esta possibilidade o curso será completamente gratuito.

O curso será de segunda a sexta das 9:30 hs. às 11:30 hs. da manhã e seguirá o seguinte programa:

- 1 — A importância da orientação vocacional.
- 2 — A família, Sexo e Educação.
- 3 — O problema do namoro.
- 4 — Psicologia feminina e masculina.
- 5 — Orientação sexual.

Nós pais temos pouco jeito para educar sexualmente nossos filhos, além do pouco tempo que dispomos. Vamos portanto aproveitar esta oportunidade que se oferece, mandando nossos filhos para este curso, onde irá dissipar-se suas grandes dúvidas.

Nota da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul

Tendo em vista a necessidade premente e a possibilidade da instalação no Ginásio São Luis, do curso científico, vimos por intermédio do presente solicitar aos interessados no referido curso, a inscreverem-se na Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, em sua sede na rua Cel. Emilio Carlos Jourdan, 175, sala 1, entre 8:00 às 11:00 horas.

De posse do número de candidatos será estudada a viabilidade do início das aulas no próximo ano letivo (1966).

Estudante! Da tua inscrição depende a criação de mais um curso secundário em nossa terra.

"CORREIO DO POVO"

(Fundação: Artur Müller - 1919)

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1965 -Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual . . . Cr\$ 1.850,00
Semestral . . . Cr\$ 950,00
Aaulso . . . Cr\$ 40,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina**Empregado
Precisa-se
Escritório F. Fischer**

Avenida Marechal Deodoro, 204

Cure seus males e poupe seu
bom dinheiro comprando na**FARMACIA NOVA**de ROBERTO M. HORST
a que dispõe de maior sortimen-
to na praça e oferece seus arti-
gos à preços vantajosos

Rua Mal. Deodoro 3 - Jaraguá

BIANCA

apresenta

"RADAR SOCIAL"Está, finalmente, aproximando-se o tão espe-
rado baile que a S. D. Acaraí fará realizaria dia 24
de Julho, com Erinho e sua orquestra. Pelos co-
mentários, promete ser uma noite agradável e
movimentada. Reservas de mesas no Bar Pulli a
partir das 13 horas do dia 21.

XXX

Transcorreu dia 12 de julho o aniversário da
simpática srta. Ruth Braun, a qual ofereceu às
suas amigas uma mesada de doces e salgadinhos.
Radar Social a felicita.

XXX

Domingo último o distinto casal Dr. Gerd
Baumann - Marly Baumann, née Freissler, com-
pletou o 6º aniversário de casamento. As bodas
de ferro foram comemoradas, à noitinha, com uma
visita de surpresa dos casais Dr. Springmann, Dr.
Soelter, Breithaupt (Hans), Dr. Marlo Sousa, Schmö-
ckel e o Prof. Dr. Saito. O Dr. Springmann docu-
mentou o fato com algumas fotos coloridas. As
felicitações de Radar Social.

XXX

Aniversariou dia 14 p.p., o colega Raul Dries-
sen. As sinceras felicitações desta coluna.

XXX

Novamente entre nós a simpática srta. Dag-
mar Dinner, procedente da cidade de S. Bento do
Sul. As boas vindas desta coluna.

XXX

Baile de inverno - O G. A. Baependi está pro-
gramando para o dia 14 de agosto próximo um
baile denominado "Baile de Inverno". (Orquestra
Brasília).

XXX

Folôcas e FolôquinhasDulce, para quem você está guardando fir-
meza? Pode se saber quem é o príncipe
encantado?Juvêncio, conta para nós quem é a sua noiva,
atualmente, pois estamos curiosos.

XXX

Zilca, poderia nos dizer como é que está a
temperatura em Juiz de Fora? Frio ou calor?

XXX

Vicente, você anda trabalhando muito. Pen-
sando em casar?

XXX

Alguém andou perguntando para a Vani,
"quem é aquela garôta que anda sempre com a
Helena?"

XXX

Betty, por que você vem andando tão triste
últimamente? Será por causa do Márcio?

XXX

Pensamento da semana: "O que é a esmola?
Nada para quem dá muito para quem recebe, tudo
para Deus". (Coelho Neto).**CASA em Curitiba**Contendo 6 peças, luz, água encanada
e próximo de ônibus, vende-se ou troca-se
por casa ou automóvel em Jaraguá no mesmo
valor. Base do negócio 3 milhões. Tratar com
ALCEU GONÇALVES na Cia. Jordan, filial
de Jaraguá.**DR. IVO KAUFMANN**

Cirurgião Dentista

Consultório: - Rua Pres. Epitácio Pessoa 139

(em frente da EMPRESUL)

- Aparelhagem moderníssima -

RAIO X - CLINICA - CIRURGIA -
PROTESE - CLINICA INFANTIL**Dr. Joachim H. W. Joesting**

Advogado

ESCRITÓRIO: AV. MAL. DEODORO, 122
JARAGUÁ DO SUL

- MAN SPRICHT DEUTSCH -

Informativo ACARESC**COMO INICIAR UMA CRIAÇÃO DE PORCOS**Antes de começar sua criação decida para
quem, quando e como você vai vender seus produ-
tos.Comece, verificando se há facilidade para
você vender os porcos que vai produzir.Estude se há facilidade para comprar farinha
de carne, farinha de peixe, farinha de ossos, fare-
lo de soja e sais minerais.Estude se você pode produzir milho, batata -
doce, mandioca, abóbora, inhame, soja e pasto
verde.Veja os preços do porco na safra e entre safra.
Estude para quem você deverá vender para
obter mais lucro.Estude se há facilidade de transporte.
Verifique se você poderá obter um emprésti-
mo no Banco ou de um amigo, se for necessário.Decida qual o tipo que vai criar, se para
banha, ou carne, de acordo com a preferência do
mercado.Decida qual a raça que vai criar.
Com quantos animais vai começar ou se vai
iniciar com porcas de cria, leitões ou capados para
engorda.Para você fazer as instalações escolha um
terreno bem seco, e se possível, inclinado para
o escoamento das águas e sujeiras. Este terreno
precisa ter uma boa água para você dar aos seus
porcos.As instalações devem ser simples e econômicas.
Não é preciso material caro.O importante é ser confortável e higiênico.
A água de beber deve ser limpa, fresca e em
bebedouro protegidos, onde o porco não possa
sujar. A água do chiqueirão do vizinho não serve.

DEJAIR PEREIRA

Extencionista Rural da ACARESC.

Blotec Jaraguá Ltda.**50 anos de avanço na arte de construir**Fábrica de Blocos de Cimento para cons-
truções. Se V.S. pretende construir, adquira
o material desta fábrica que é o mais mo-
derno, e a construção sairá mais barato.Informações com: FRANCISCO MODROCK
LEOPOLDO KARSTEN
nesta praça**DR. WALDEMIRO MAZURECHEN**

CLÍNICA MÉDICA - CIRURGIA GERAL

ULTRA SOM
ONDAS CURTAS
R. ULTRA VIOLETA

Rua Presidente Epitácio Pessoa 704

DR. ERICH KAUFMANN

MÉDICO CIRURGIÃO

Formado pelas Faculdades de Medicina das Univer-
sidades de Colônia (Alemanha) e Porto AlegreCIRURGIA - SENHORAS - PARTOS - CRIANÇAS E
CLINICA GERAL

Longa prática em Hospitais Europeus

Consultório e residência:

Tel. 244 - Rua Pres. Epitácio Pessoa, 405

CONSULTAS:

Pela manhã: das 8 1/2 às 11 horas

Pela tarde: das 14 1/2 às 17 1/2 horas

Atende chamados também à Noite

SOCIAIS**Aniversários**Aniversariou ontem, a
sra. Emilia Schmitt Tori-
nelli, esposa do sr. Albino
Torinelli, residente em S
José dos Pinhais, Pr.**Fazem anos hoje:**

O sr. Pedro Rengel.

Fazem anos amanhã:O sr. Bertoldo Laitski,
residente em Alto Gari-
baldi.- o sr. Eugenio Gas-
cho, comerciante em Ja-
raguazinho.**Dia 20:**O sr. Heinz Schulz,
residente em Alto Gari-
baldi,- a sra. Vva. Maria
Grubba residente nesta
cidade;- Fausto, filho de Ar-
tur Emmendoe fer;- a sra. Diva esp. do
sr. Mario Tavares;- Terezinha, filha de
Rudolfo Rech;Arno Junge residente
em Joinville;- o sr. Rudolpho Kai-
ser residente nesta cida-
de.**Dia 21:**O sr. Claudio Stulzer
residente nesta cidade;- o sr. Mario Müller,
Bancário nesta cidade;- a sra. Lidia esp. do
sr. Hans Beyer;- Tânia Mara, filha
do casal Leny e Vere-
diano dos Reis residente
em Corupá;- Gerta W. Lawin
esp. do sr. Walter Lawin
residente em Nereu Ra-
mos;- Osmar, filho de
Artur e Helena Bortoli-
ni;- a garotinha Eliane,
filha do casal Olair - Ro-
drigo Nicoluzzi.**Dia 22:**O sr. José Ersching,
alfaiate nesta cidade;- José, filho de Lau-
ro Braga;- O sr. José Müller,
residente em Corupá.**Dia 23:**A sra. Marhy esp. do
sr. Eugenio Silva;- O sr. Guilherme
Spengler;- o sr. Delfino Ra-
düenz;- O sr. Alnoberto
Hinsching residente em
Blumenau;- o jovem Ismar An-
tonio Schvartz;- Edson, filho de Ma-
noel Alvino Duarte;a sra. Margit Mery
Odebrecht residente em
Rio do Sul;- a sra. Yolanda Wi-
lhelm Driessen esp. do
sr. Nelson Driessen;- a sra. Angelina esp.
do sr. Pedro Schmitz.**Dr. Fernando A. Springmann**CIRURGIA DO ESTÔMAGO - VIAS BILIA-
RES, INTESTINOS - Cirurgia de Senhoras
Diagnóstico Precoce do Câncer nas SenhorasComunica aos seus clientes que atenderá no seu
novo consultório à Rua Arthur Müller n° 160
(AO LADO DO NOVO HOTEL)

Das 9 12 e das 15-18 horas - FONE, 384

Eletromotores Jaraguá S. A.Assembléia Geral Extraordinária
Edital de ConvocaçãoFicam convidados os senhores acionistas
para se reunirem em assembléia geral extraordinária,
no dia 20 de julho de 1965, às 15 horas, na sede
da sociedade a Rua Prof Antonio E. Ayroso, 83,
afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:a) - Aumento de capital e alteração dos esta-
tutos;

b) - Assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 2 de junho de 1965.

Eletromotores Jaraguá S. A.

Eggon João da Silva, Diretor Gerente

VENDE-SEPor preço de ocasião,
vende-se uma proprieda-
de com 11 ms. de frente
por 129 de fundos, com
uma casa de madeira,
tipo bugalov, no centro
de Guarimirim.Tratar na Rua 28 de
Agôto, 518, em Gua-
rimirim.Anunciem
neste Jornal

Edital de Citação

O Doutor Raoul Albrecht Buendgens, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na Forma da Lei, etc

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de NESTOR CAMPIGOTTO e sua esposa AMBRÓSIA CAMPIGOTTO, por intermédio de seu bastante procurador, advogado dr. Airton Arival Rebelo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

PETIÇÃO: — EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA. NESTOR CAMPIGOTTO e sua esposa AMBRÓSIA CAMPIGOTTO, êle lavrador, ela de labores domésticos, brasileiros, residentes e domiciliados em 3.º Braço do Norte, Município de Massaranduba, desta Comarca, por seus procuradores, ora denominados AUTORES, querem propor contra SANTINA CAMPIGOTTO, AVELINA CAMPIGOTTO WILBERS TEDT, MARIA OLINDA DA SILVA, AQUILINO CAMPIGOTTO e TEREZINHA CAMPIGOTTO, brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade de Jaraguá do Sul, ora denominados RÉUS, esta AÇÃO ORDINÁRIA DE ANULAÇÃO de ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA e DOAÇÃO, cumulada com PETIÇÃO DE HERANÇA, pelos seguintes direitos e motivos: — S.N.P.P. I — Que, os AUTORES, nos idos de 1943, residiam na cidade de Itajaí, neste Estado; II — Que, atendendo as ponderações e promessas de FERDINANDO CAMPIGOTTO, pai e sógro dos AUTORES, concordaram em transferir seu domicílio para o lugar 3.º Braço do Norte, hoje Município de Massaranduba, desta Comarca de Jaraguá do Sul, aonde aquele possuía uma propriedade; III — Que, realmente, se instalaram em uma área de terras de 300 000 m², de propriedade de FERDINANDO CAMPIGOTTO, aproximadamente, em 1944; IV — Que, no ano de 1960, FERDINANDO CAMPIGOTTO vendeu ao senhor ELIAS PEREIRA, a metade do imóvel de sua propriedade, ou seja, 150 000 m²; V — Que, já naquela ocasião, FERDINANDO CAMPIGOTTO, o pai e sógro dos AUTORES, ao mandar abrir os rumos para identificar a parte transacionada, garantiu na presença de terceiros, que a metade remanescente, 150.000 m², ficaria reservada ao seu filho NESTOR CAMPIGOTTO; VI — Que, decorrido algum tempo de convívio com os AUTORES, o senhor FERDINANDO CAMPIGOTTO transferiu-se para Jaraguá do Sul, tendo adquirido do senhor LOTHAR ZONI um imóvel — terreno e casa — no perímetro urbano; VII — Que a referida propriedade foi DOADA ao senhor AQUILINO CAMPIGOTTO, com reserva de usufruto vitalício a favor dos doadores, até que constituiu adiantamento da legítima, na forma do Código Civil, mas sem valor jurídico, ex vi de disposto no artigo 1 776 do mesmo diploma legal; VIII — Que, o pai e sógro dos AUTORES, após alguns anos de permanência em Jaraguá do Sul, adoeceu gravemente, tendo sido hospitalizado; IX — Que, para evitar as despesas com inventário e, mesmo porque já satisfizera a herança dos demais herdeiros por adiantamento, recomendou FERDINANDO CAMPIGOTTO ao seu filho NESTOR que elege-se uma pessoa idônea, de sua inteira confiança, para receber, na qualidade de "presta nomes", por escritura pública de compra e venda, e imóvel que posteriormente lhe deveria ser transferido; X — Que, o Autor NESTOR CAMPIGOTTO, escolheu como seu representante para a manobra que evitaria o inventário, o senhor JOAO DETOFFOL DE ANDRÉ, tendo o referido cidadão concordado e compreendido perfeitamente sua participação no ato, na qualidade de "prestanomes"; XI — Que, tudo resolvido e, tendo em vista o precário estado de saúde de FERDINANDO CAMPIGOTTO, foi preparada a escritura pelo Tabelião GERHARD MEYER o qual, inclusive, levou pessoalmente o livro público ao Hospital, para que o enfermo apuzesse sua assinatura, consolidando a transferência do imóvel em nome de JOAO DETOFFOL DE ANDRÉ; XII — que, infelizmente, como previra, em 25-6-1960, falecia o senhor FERDINANDO CAMPIGOTTO, vítima de moléstia que o prostrara ao leito; XIII — Que, os AUTORES tudo fizeram para mitigar os sofrimentos de seu falecido pai e sógro, pagando espontaneamente a principal parte do tratamento médico-hospitalar; XIV — Que confiantes de que a última vontade de FERDINANDO CAMPIGOTTO fora respeitada com a doação da área de terra, por intermédio do senhor João Detoffol de André, deixaram os AUTORES a regularização da transferência de imóvel, para ocasião oportuna; XV — Que, por inacreditável que pareça, decorrido certo lapso de tempo do falecimento de FERDINANDO CAMPIGOTTO, foram os AA., cientificados de que deveriam assinar uma escritura de "parte" de imóvel que lhes pertencia, perante o Tabelião GERHARD MEYER, para essa, sub-dividida de todo, que lhes fora doado pelo falecido pai e sógro, tendo, evidentemente, se recusado a fazê-lo; XVI — Que justificadamente surpresos, procuraram verificar a veracidade da trama da qual eram vítimas, descobrindo posteriormente que o "presta-nomes" JOÃO DETOFFOL DE ANDRÉ, por razões estranhas e impróprias, houvera transferido a área de terras que lhes fora reservada, tendo sido efetuada, sem qualquer homologação judicial, uma partilha "ad litem", nula de pleno direito, entre os sucessores de FERDINANDO CAMPIGOTTO, cabendo-lhes uma pequena parcela do imóvel e, tendo sido, pela divisão

arbitrária e venal, dividido ao meio, inclusive o engenho, benfeitoria construída exclusivamente pelos AUTORES; XVI — Que, não bastasse a flagrante e ostensiva ilicitude do ato praticado, que tripudiou sobre a venerável memória do falecido FERDINANDO CAMPIGOTTO, os RÉUS ajuizaram uma AÇÃO de IMISSÃO DE POSSE, em setembro do ano de 1962 contra os AUTORES, a qual foi julgada procedente, muito principalmente, porque nenhuma prova testemunhal foi produzida no curso da ação; XVII — Que, provavelmente para se libertarem do drama de consciência oriundo da série de atos malévolos e indesculpáveis, os quais impuzeram indefiníveis prejuízos aos AUTORES, os RÉUS trataram de vender a propriedade, fazendo e a favor de DORVAL CHIODINI; — XVIII — Que, DORVAL CHIODINI e seus familiares, investiram, em consequência da compra, contra a propriedade dos Autores, provocando o mais constrangedor dos dramas para os Autores e sua numerosa família; XIX — Que o ato jurídico é anulável por vício de simulação, por erro, dolo, coação ou fraude, na forma do Código Civil; XX — Que, FERDINANDO CAMPIGOTTO, ao transferir, simuladamente, o imóvel para o "presta nomes" JOÃO DETOFFOL DE ANDRÉ, tornou-se insolvente, de vez que transferiu a totalidade de seus bens, e, em verdade, não efetuou a compra e venda, simplesmente simulou a, tanto que o aludido "presta nomes" nunca se imitiu na posse do imóvel, o qual permaneceu em poder dos Autores, que só a perderam por sentença judicial, em razão da ação proposta pelos RÉUS, pois que o "presta nomes", transferira o imóvel para os RÉUS. Admitindo-se que FERDINANDO CAMPIGOTTO quizesse doar o imóvel somente à sua esposa e filhos, em prejuízo dos Autores, não poderia fazê-lo, frente a proibição expressa dos artigos 1.176, 1.576, 1.721 do Código Civil; XXI — Que, a circunstância de JOÃO DETOFFOL DE ANDRÉ ter transferido a propriedade que detinha meramente na qualidade de "presta nomes", comprova a simulação, a fraude, vício que por si só, anula o ato jurídico; XXII — Pelos motivos e direitos expostos, requerem os Autores, data vênua a VOSSA EXCELENCIA, se digne de mandar citar os RÉUS, inicialmente qualificados, para virem responder a todos os atos e termos da presente Ação Ordinária de Anulação de Escritura Pública de Compra e Venda e Doação, cumulada com petição de Herança, sob pena de confissão e revelia. Requerem outrossim, sejam cientificados também dos termos deste processo, o senhor DORVAL CHIODINI, e seu filho LUIZ LAZZARI, lavradores, brasileiros, casados, residentes e domiciliados em 1.º Braço do Norte, proprietários do imóvel em controvérsia, para que acompanhem, querendo, o decurso deste feito. Finalmente, seja a ação julgada procedente, a fim de ser anulada a escritura de compra e venda feita por Ferdinando Campigotto a favor de JOÃO DETOFFOL DE ANDRÉ, e posteriores transferências, bem como a DOAÇÃO de imóveis feita a favor de AQUILINO CAMPIGOTTO, determinando Vossa Excelência, posteriormente, seja deferida a herança em favor dos Autores, condenados os RÉUS ao pagamento das custas processuais, perdas e danos que ficarem apurados em execução de sentença e honorários advocatícios em 20% como de estilo. Para efeitos fiscais, é de Cr\$ 200 000, (duzentos mil cruzeiros) o valor desta ação. Jaraguá do Sul, 30 de julho de 1964 (a) Airton Arival Rebelo (coladas estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 66, devidamente inutilizadas)

DESPACHO: — "Como requer. J do Sul, em 22 8 1964. (a) Raoul A. Buendgens"

Em virtude de que foi expedido o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual cita MARIA OLINDA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da ação ordinária de anulação de escritura pública de compra e venda, e doação, cumulada com petição de herança, movida por Nestor Campigotto e sua mulher, podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias, que correrá em cartório, após o término do prazo do edital, nos termos e de acordo com a petição acima ereto transcrita, o despacho do seguinte teor: — "DESPACHO": — "Defiro a petição de fls 18, citando-se, por edital, pelo prazo de 30 dias Maria Olinda da Silva. Publicação no órgão oficial do Estado (uma vez) e no jornal (duas vezes) Jaraguá do Sul, 30 de junho de 1965. (a) Edward Fernandes Juiz Substituto, em exerc."

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume, publicado pela imprensa local e no Diário da Justiça, em Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos primeiros dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi. (a) Raoul Albrecht Buendgens — Juiz de Direito.

A presente cópia confere com o original; dou fé. Jaraguá do Sul, 1 de julho de 1965.

O Escrivão: Amadeu Mahfud

FOTO PIAZERA

DEFRONTA Á PREFEITURA — JARAGUÁ DO SUL

Fotografias em Geral — Fotocópias de Documentos — Filmes e Material Foto — Aparelhos e Acessórios

A pedido, atende a domicilio e também em localidades vizinhas

Comércio & Indústria Schmitt S. A.

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento as disposições legais e estatutárias, apresentamos a sua apreciação o Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos, referentes ao exercício de 1964, encerrado em 31 de Dezembro de 1964, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para os esclarecimentos, que houverem por bem solicitar.

Jaraguá do Sul, 26 de março de 1965.

Comércio e Indústria Schmitt S. A.
Arnoldo L. Schmitt — Dir. Presidente

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1964

ATIVO	
Disponível	
Caixa	2.854.798
Realizável	
Titulos à Receber, Mercadorias, Depósito P/ Obrigações Trabalhistas, Lei 1474/51 Empréstimo Compulsório	17.311.924
Imobilizados	
Ativo Imobilizado Cta. Reavaliação, Direitos, Pontes e Caminhos, Construções, Moveis e Utensilios, Veiculos e Semoventes Máquinas e Instalações, Imoveis	55.212.901
Compensados	
Titulos Descontados, Valores em Caução	1.121.927
	<u>Cr\$ 76.501.545</u>
PASSIVO	
Não Exigível	
Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial, Fundo de Depreciações, Fundo P/ Devedores Duvidosos, Fundo de Desenvolvimento	61.222.909
Exigível	
Contas Correntes, Contas Correntes Especiais, Titulos a Pagar, Contas a Pagar, Dividendos, Lucros em suspenso	14.156.709
Compensados	
Endossos, Cauções	1.121.927
	<u>Cr\$ 76.501.545</u>

Jaraguá do Sul, 26 de março de 1965

Comércio e Indústria Schmitt S.A.
Arnoldo L. Schmitt — Dir. Presidente
Damasio Schmitt — Dir. Gerente
Eugênio Vitor Schmöckel — Contador
CRC-SC 1605 DEC 51.083

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" Encerrada em 31-12-1964

DÉBITO

Lenha, Ordenados e Salários, Aposentadorias, Seguros, Impostos, Comissões, Fretes e Cartetos, Combustíveis e Lubrificantes, Consertos Prédios, Força e Luz, Despesas Extração, Despesas Veículos, Despesas Viagens, Despesas Bancárias, Despesas Gerais, Fundo de Depreciações, Fundo P/ Devedores Duvidosos, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial Honorários, Lucros em Suspensão, Gratificações Cr\$ 39.623.361

CRÉDITO

Lucros e Perdas, Fundo P/ Devedores Duvidosos, Aluguéis, Mercadorias Cr\$ 39.623.361

Jaraguá do Sul, 26 de março de 1965.

Comércio e Indústria Schmitt S.A.
Arnoldo L. Schmitt — Dir. Presidente
Damasio Schmitt — Dir. Gerente
Eugênio Vitor Schmöckel — Contador
CRC - SC 1605 DEC 51 083

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da firma Comércio e Indústria Schmitt S. A. tendo procedido o exame do Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercício de 1964, constataram a exatidão destes documentos e são de parecer que a Assembléia Geral Ordinária os aprove, bem como a todos atos praticados pela Diretoria.

Jaraguá do Sul, 26 de março de 1965

Pedro Winter
Paulo Hort
Werner Fischer

Vende-se - Centro

Vende-se uma propriedade contendo uma casa de material e uma casa de madeira, situado à Rua Epitácio Pessoa, 497 em Jaraguá do Sul, Informações com Dr. Piccioni, em Corupá.



O QUE VAI PELO LIONS

Relatório do Presidente CL Octacílio P. Ramos, apresentado à Assembléia do Lions Clube de Jaraguá do Sul em data de 1-7-1965

(continuação)

Concurso de Eficiência do Distrito: Segundo dados fornecidos pela Divisão L-10-A 1, não oficiais diga-se, nosso clube no Concurso de Eficiência do Distrito totalizou 2.870 pontos, contra 2.736 alcançados por Joinville e 1.892 atribuídos a São Francisco do Sul. No mesmo concurso realizado no ano anterior, fomos os últimos da Divisão somando apenas 1.466 pontos. Como se observa, a recuperação de nosso clube neste setor foi de véras impressionante, admitindo se mesmo possa o Lions Clube de Jaraguá do Sul, dada a soma de pontos conseguidos, se colocar entre os três primeiros clubes do Distrito no Concurso Eficiência.

Atividades: Em Setembro de 1964, contando com a anuência da direção do Ginásio São Luis e os elevados propósitos do Irmão Raul, fizemos funcionar por quatro (4) meses o curso de alfabetização de adultos, infelizmente poucas foram as pessoas que se interessaram por esta significativa oportunidade que lhes oferecemos, malgrado a boa vontade dos companheiros em conseguir maior número de frequência. — Neste mesmo mês, promovemos no Salão Cristo Rei, literalmente tomado, a conferência da Professora Nélida Garmandia, do Diretório Magisterial de Cuba no exílio — Em Outubro de 1964, por ocasião da "Semana da Criança", três atividades distintas foram levadas a efeito, a saber: 2º Concurso de Robustez Infantil, inscrito 274 crianças de ambos os sexos; três sessões cinematográficas no Cine Jaraguá, totalmente gratuito, tendo à presenciar cerca de 1.800 crianças e uma semana de corte de cabelo gratuito para meninos até 10 anos de idade, nesta última atividade beneficiando-se 180 garotos. — Em Novembro de 1964, conseguimos o internamento no Hospital Nereu Ramos, de Florianópolis, do cidadão sr. Rudi Voigt, acometido de tuberculose há vários anos, contando para concretização desta atividade com a prestimosa interferência do CL Milton Fett, do Lions Clube de Florianópolis. — Ainda no mês de Novembro, promovemos um grandioso baile com desfile de modas, nos salões do Clube Atlético Baependi, cuja renda líquida reverteu em benefício da Campanha do Cobertor, convido ressaltar a espontânea cooperação emprestada pelo CL Arno Buerger e domadora, do Lions Clube de Blumenau, na preparação e apresentação do mencionado desfile de modas. — Em Março de 1965, quando solicitados, colaboramos com a importância de Cr\$. 10.000 para custear as despesas de transporte do indigente sr. Victor Benck, falecido na cidade de Curitiba. — No mês de Abril de 1965, por ordem do clube, foi internada no Hospital São José, desta cidade, a indigente srna. Rosa Priebe, assistida gratuitamente pelo CL Alexander Otsa, custando seu internamento ao clube a importância total de Cr\$. 8.000.

No último mês de atividades, ou seja o mês de Maio de 1965, no Cine Jaraguá, gentilmente cedido por sua direção, patrocinamos o recital do Professor Oliveira, músico sui-gemiri que, perdendo totalmente seu braço esquerdo, num pavoroso acidente, mas dotado de uma força de vontade incomum, adotou a música como seu meio de sustento, não preferindo a mendicância como meio mais fácil de ganhar a vida. À apresentação do recital do Professor Oliveira, executando quatro (4) instrumentos de uma só vez foi impressionante e teve à assistir a aproximadamente 800 crianças, todas do curso primário dispendendo o clube com esta atividade a importância de Cr\$. 60.000. — Em meados de maio último, celebramos entendimentos com as firmas Irmãos Emmendoerfer S/A. e Posto Wolf Ltda; desta cidade, através dos quais mencionadas organizações passaram à abonar o Lions Clube de Jaraguá do Sul, com a importância de Cr\$. 7,00 por cada litro de gasolina adquirido naquelas firmas por companheiros

CONVITE

A família do saudoso Sr. HELEODORO BORGES, convida os parentes, pessoas amigas e conhecidos em geral para assistirem a missa de trigéssimo Dia, no próximo dia 29 de julho, às 7 horas, na Igreja Matriz.
Por mais este ato de Fé Cristã agradecemos sensibilizadas as famílias enlutadas,
Borges, Piccionne e Martins.
Jaraguá do Sul, 12 de julho de 1965

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e do Mobiliário

Solicitação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário aos empregadores do 3.º grupo visando uma melhor assistência social a seus associados.

O S.T.I. da Construção e do Mobiliário, com base territorial nos municípios de Jaraguá do Sul, Guarimirim e Corupá com sede na cidade de Jaraguá do Sul, a Rua Marechal Floriano Peixoto N.º 43, solicita a todos os empregadores da Construção Civil, olarias, cimento, cal e gesso, ladrilhos e produtos do cimento, cerâmica para construção, mármore e granitos, pinturas decorações, estuque e ornatos, serrarias carpintarias e tanoarias, marcenarias móveis de vimes e vassouras, em débitos com o Imposto Sindical de seus empregados o imediato recolhimento do mesmo, sob pena do disposto no artigo N.º 606 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Jaraguá do Sul, 10 de Julho de 1965
Ewaldo Alberto Petry
Presidente

leões de nosso clube, cujo acerto de contas será feito mensalmente e providenciado o competente pagamento. Este apóio substancial conseguido junto a estas firmas, irá constituir fundo de reserva para as diferentes campanhas assistenciais do clube. — Finalmente, a 30 de Maio de 1965, chegou a seu final a Campanha do Cobertor, tendo o clube nesta atividade alcançado a renda líquida de Cr\$. 511.300., incluído Cr\$. 52.500 representado por mercadorias gentilmente ofertadas pelo CL João Lúcio da Costa, para que o produto de sua venda fosse aplicada na referida campanha, o que foi efetivamente feito, resultando deste adição a renda líquida de Cr\$. 511.300. — A distribuição dos cobertores, em número aproximado de trezentas unidades, dar-se-á de acordo com o curso do mês de Julho, mediante criteriosa seleção das famílias realmente necessitadas de Jaraguá do Sul, afim de que não venhamos com esta distribuição cometer injustiças.

Eis aí companheiros e distintos convidados, em síntese, o relatório das atividades desta Diretoria que hoje encerra seu mandato. No setor administrativo, posso assegurar, o clube foi presidido por Companheiro que procurou sempre pautar seus atos com inconfundível espírito leonístico. Na parte relativa ao setor atividades, procurei com a solidariedade irrestrita que sempre recebi, realizar algo de proveitoso em favor da Comunidade e permito-me acreditar não tenha decepcionado de todo. — A vocês caríssimos Companheiros e distintas dom. que não pouparam esforços com a finalidade de prestigiar esta Presidência, renovo aqui meus sinceros e reconhecidos agradecimentos.

Muito Obrigado.
OCTACILIO P. RAMOS
Presidente
Cbr/Jaraguá do Sul, em 1.º de Julho de 1965.

Reproduzimos nesta coluna o discurso escrito pelo rotariano Alvaro Tancredo Dippold e lido pelo seu filho, na reunião de posse, dia 2 do corrente:

Prezados companheiros rotarianos de Jaraguá do Sul. Imagino-vos reunidos em vósso Salão do Itajara, feliz realização de diversos rotarianos, ao lado da bela panóplia com as bandeiras de nações amigas, presentes companheiros e esposas, não só de Jaraguá do Sul, como de Clubes vizinhos.

Como gostaria de estar presente, compartilhando dos momentos de amizade e companheirismo. As obrigações, a luta de cada dia para o sustento dos meus, nesta época cada vez mais difícil, me impedem de estar materialmente convosco. A estas minhas múltiplas atividades, tenho acrescentar a responsabilidade da construção do Hospital para Tuberculosos, que reputo a maior iniciativa de Rotary no Distrito 465 onde já foram empregados mais de 20 milhões de cruzeiros, dos quais dez milhões neste exercício rotário de 1964/1965, estando a ultimização da obra prevista ainda para este ano. Necessário se torna ressaltar que para o custeio desta obra, nenhuma ajuda governamental recebemos até agora — somente promessas sendo custeada pelas firmas embarcadoras e exportadoras do porto de São Francisco do Sul.

Desta forma, pelo meu filho número 3, e Junior, dirijo-me a vós desejando ao novo Conselho diretor os melhores votos de uma gestão cheia de satisfação, alegria e companheirismo. Cabem aos companheiros, grandes responsabilidades neste ano, ano de eleições municipais, e estadual, quando os ânimos se agitam e o bom senso se afasta da mente humana e o homem muitas vezes regride à época da violência sobre a razão.

Cabe a nós rotarianos participantes dos diversos grêmios políticos partidários a responsabilidade de procurar junto a nossos correligionários, evitar os excessos, os ataques pessoais, os retalhamentos e as agitações desnecessárias. Na oportunidade destes meus pensamentos transplantados nesta folha, dentro das recomendações da última Assembléia de Brusque, perdoem me por estas Instruções Rotárias:

São características de Rotary.
"As crenças religiosas ou políticas do rotariano são assuntos que somente a ele importam. Espera-se que o rotariano seja fiel à sua religião e leal à sua cidadania".

"O Rotary declara de maneira inequívoca ser favorável à liberdade individual de pensamento, de palavra, e de reunião, liberdade de culto, e imunidade contra perseguições".

"O Rotary espera que todo o rotariano seja um membro fiel da Igreja ou comunidade religiosa à qual pertença, e que pessoalmente demonstre em todos os seus atos os preceitos de sua religião".

"O Rotary espera ainda que todo o rotariano ordene sua vida quotidiana pessoal e atividades comerciais e profissionais de maneira que seja um cidadão leal e servidor de seu próprio país".

Agora minhas palavras finais: — Perdoem a minha falta a vossa festa. Sabeis compreender que somente razões especiais me impediram.

No entanto lembro-vos do convite do Rotary da Babilônia. Sua festa de posse é amanhã, sábado e os rotarianos esperam abraçar-vos e passar horas de amizade e companheirismo convosco.

Pessoalmente terei o máximo prazer de contar com a vossa presença, pois tenho todos vós na conta de grandes amigos.

São Francisco do Sul, 2 de Julho de 1965.
ALVARO TANCREDO DIPPOLD

O INVERNO ESTÁ AÍ

REFORME SUA GELEDEIRA:

Lembramos aos srs. proprietários de geladeiras que necessitam de reforma, que as mesmas poderão ser reformadas nos meses de inverno.

Desmontagem total, limpeza a jato de areia, tintas de primeira qualidade, mão de obra criteriosa.

Oficina de Geladeiras de Rudi Brans Fone, 288 Jaraguá do Sul — SC.

FÜR JOINVILLE

Mädchen für Haushalt ohne Kinder
Gesucht.
Guter Gehalt und Behandlung
Zu Melden: Rua Da. Francisca, 344 Joinville

Guarda-livros

ou moço com prática em contabilidade.
Procura se
Cla. Máquinas Famac

Vende-se

Vende-se uma máquina de Roçar grama.
Informação neste jornal.

Prestigie um produto jaraguaense!

CAFÉ MARCA JÜTTE!

Agora um produto da firma EGON SASSE

Exija de seu fornecedor!